

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TERESINA-PI

2021

RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI, como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira

TERESINA-PI

2021

RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatório Final apresentado à Faculdade de Tecnologia do Piauí-FATEPI, como requisito parcial para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira

Aprovação em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof^o a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira

Orientador (a)

Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI

Prof^o a Ma. Sílvia Valéria B. de Castro dos Anjos

1º Examinador (a)

Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI

Prof^o a Dr. Estélio Silva Barbosa

2º Examinador (a)

Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI

À Deus, fonte de eterna gratidão e inspiração em que nos momentos mais difíceis nele encontrei a esperança e confiança. À minha família, amigos dos cursos e professores sem essas pessoas toda essa jornada profissional que realizei já mais teria acontecido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por ter me dado força e coragem nos momentos tão difíceis em que precisei, e me encorajado a lutar nos momentos em que eu achava que não iria conseguir. A família em especial.

Aos professores do decorrer do curso, pela paciência, conhecimentos, boa vontade, amizade constantes, o poder conta quando precisa. Obrigado pelos ensinamentos que levarei sempre comigo. Além de serem pessoas humanas e humildes de corações amáveis, me mostraram que com muito esforço dedicação e força de vontade consigo chegar onde desejo.

A minha orientadora Professora Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira pela disponibilidade, paciência e dedicação em me orientar tão bem nesse trabalho de conclusão, sem a sua colaboração os esforços empreendidos durante essa graduação não teriam valido a pena, se perderiam e se tornariam frustração.

A todos os amigos do curso, unidos pela a mesma finalidade, ser um profissional capacitado, para vencer as dificuldades da sociedade frente a uma sala de aula, com a finalidade de dar apoio e recursos para muda a realidade no Brasil, fazendo com que as diferenças sociais sejam as melhores através de uma boa educação.

RESUMO

A Educação Infantil constitui uma das etapas do processo educativo, considerada o início da educação básica, cuja a inserção da criança no universo escolar e o contato social com outras crianças permite o desenvolvimento de habilidades e competências de aprendizagem e, nesse processo a avaliação da aprendizagem possui, como parte integrante desse processo, um papel importante, uma vez que é preciso que esteja ajustada à necessidade da criança no ensino-aprendizagem. O objetivo geral dessa pesquisa é compreender como se dá o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil. Já os específicos são caracterizar a avaliação da aprendizagem na educação infantil, identificar que as concepções de avaliação fundamentem as práticas avaliativas dos professores na educação infantil e descrever os principais desafios enfrentados pelos docentes nos processos avaliativos na educação infantil. O método que norteou essa investigação foi o estudo qualitativo como forma de aprimorar ideias, obter conhecimento e analisar dos fatos estudados. Para tanto, o instrumento de coleta foi o questionário autoaplicável semiestruturado, com perguntas subjetivas. Os sujeitos da pesquisa foram dois professores de uma instituição privada que fica localizada no bairro Mocambinho, em Teresina-PI. A pesquisa fundamentou-se teoricamente em autores como: Hoffmann (2006), Luckesi (2008), Piaget (2007), que contribuíram positivamente como estudo. Observou-se que no percurso escolar há diferentes modalidades de avaliação, diagnóstica, somativa, formativa, observacional e todas são importantes e devem ser utilizadas de acordo com a finalidade e o processo que o educador deseja alcançar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Criança. Educação Infantil.

ABSTRACT

Early childhood education is an important segment in the educational process, considered, according to the Law of Guidelines and Bases of Education - LDB (9,394/96), as the first stage of basic education. In this way, the inclusion of the child in the school universe and social contact with other children allows the development of learning skills and competences and, in this process, the assessment of learning has, as an integral part of this process, an important role, as it is I need it to be adjusted to the child's needs in teaching-learning. In this sense, this research aimed to understand how the learning assessment process in early childhood education takes place. The specific ones are to characterize the assessment of learning in early childhood education, identify that assessment concepts underlie the assessment practices of teachers in early childhood education and describe the main challenges faced by teachers in the assessment processes in early childhood education. The methodology used was qualitative research as a way to improve ideas, obtain knowledge and qualitatively analyze the facts studied. Therefore, the collection instrument was the semi-structured self-administered questionnaire, with subjective questions. The research subjects were two professors from a private institution located in the Mocambinho neighborhood, in Teresina-PI. The research was theoretically based on authors such as: Hoffmann (2006), Luckesi (2008), Piaget (2007), among others that were made necessary among others.

Keywords: Learning assessment. Child. Child Education.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	9
2.0 REFERÊNCIAL TEÓRICO	11
2.1 AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES DIRETRIZES	11
2.2 CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	13
2.3 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
2.4A APRENDIZAGEM CARACTERIZADA DIANTE DA PERSPECTIVA AVALIATIVA	18
2.5 OS DESAFIOS DE AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3.0 METODOLOGIA	22
3.1PARTICIPANTES DA PESQUISA PROFESSORES E A AVALIAÇÃO.....	24
3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	25
4.0 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	26
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	36
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	37

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa adota como principal objeto de estudo, a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, entendida, como ações que ajudam o professor a refletir sobre as suas práticas metodológicas no desempenho e desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

A avaliação é um componente fundamental no processo educativo, pois possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações de aprendizagem que contribuam com o desenvolvimento da criança. Para Hoffman (2006, p. 35) existe um paradigma de avaliações pautado na classificação dos alunos que se orienta pela padronização do “transmitir – verificar – registrar”, desconsiderando as especificidades do processo de desenvolvimento infantil. Dada essa realidade, o presente estudo se orienta para buscar resposta para a seguinte questão-problema: como incide o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil?

Frente a essa indagação o estudo tem o objetivo geral de compreender como se dá o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil. De maneira específica objetiva-se caracterizar a avaliação da aprendizagem na educação infantil; identificar que concepções de avaliação fundamentam as práticas avaliativas dos professores na educação infantil; e descrever os principais desafios enfrentados pelos docentes nos processos avaliativos na educação infantil.

O interesse em pesquisar sobre o tema surgiu a partir das dificuldades que a pesquisadora teve para avaliar o processo de desenvolvimento das crianças da educação infantil durante o estágio supervisionado. Tal dificuldade acompanha ao longo da vida docente e, posteriormente como acadêmica do curso de Pedagogia sendo essa inquietação que despertou para o curso, integrando assim aspecto da vida pessoal ao objetivo de profissionalização docente.

A relevância desse tema para a sociedade é contribuir para a compreensão dos mecanismos utilizados na Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil, não como uma prática pontual, mas como um desafio posto aos professores com vistas à construção de uma educação de qualidade. Da perspectiva acadêmica esse estudo vem elucidar e facilitar o conhecimento sobre a avaliação, uma vez que se trata de uma estratégia didática necessária e permanente no trabalho dos professores, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem.

Avaliar é uma ação reflexiva sobre o estágio qualitativo do trabalho escolar tanto do professor, quanto dos estudantes. O processo avaliativo é amplo sendo possível delimitá-lo, analisando somente à etapa que se deseja alcançar na educação infantil.

Desse modo, Luckesi (2008), define a avaliação como um ato qualitativo relevante inerente ao processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Assim, é um instrumento importante, ou melhor primordial do processo de ensino que verifica o nível de aprendizado dos alunos, se alcançaram os resultados esperados.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, foram utilizados alguns procedimentos metodológicos que possibilitaram a análise do tema e a descrição da realidade sobre a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil. Utilizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, com caráter qualitativo e descritivo.

Assim, cumpre ressaltar que a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como seu instrumento chave. A presença do pesquisador, no campus do estudo, é importante, pois pode ser observado numa perspectiva mais abrangente, pois influencia a ação direta desse ambiente (MARCONI; LAKATOS, 2018).

Os sujeitos da pesquisa foram 02 (dois) professores de uma escola da rede privada da cidade de Teresina-PI, no bairro Mocambinho, que foram submetidas à aplicação de um questionário. A pesquisa fundamentou-se teoricamente em autores como: Hoffmann (2006), Luckesi (2008), Piaget (2007), entre outros que se fizeram necessário.

Tendo em vista uma melhor explanação do estudo foi dividido em partes. A introdução, em que brevemente foi apresentado todo o estudo, o referencial teórico, que descrevem teoricamente sobre concepções diretrizes da avaliação da aprendizagem na educação infantil. A metodologia adotada no decorrer da construção das informações para pesquisa, caracterizando o tipo de pesquisa, o campo empírico, os participantes da pesquisa, tipo de instrumentos e técnicas que utilizamos para coleta de dados e outras informações pertinentes, para desvelar o caminho percorrido para conclusão do trabalho. Destacamos a análise e discussão dos dados, na qual analisamos os dados coletados dos participantes da pesquisa e, finalizamos com as considerações finais.

2. REFERÊNCIAL TÉORICO

2.1 AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES DIRETRIZES

Durante muitos anos a Educação Infantil foi vista como um lugar de brincadeiras e não de aprendizado, pois a criança ia para as creches somente para brincar. Contudo, há uma compreensão após sucessivos estudos com especialistas que reconhecem ser essa uma das fases de grande notoriedade para a criança, por ser a primeira infância o início da vida escolar.

Por ser o início do processo, acreditava-se que seria uma recreação em que os pequenos são matriculados para brincar e passar o tempo, quando na verdade, o aprendizado nessa fase é intenso com milhares de descobertas que impulsionam a descobrir ainda mais. Esse é o momento em que são assimiladas as partes do corpo, as cores, os números, as letras, os cuidados com a higiene, o brincar, enfim é a fase do despertar e é aqui que as primeiras relações sociais são formadas, as amizades são construídas.

Embora, essa etapa social venha evoluindo, ainda precisa ser realizado muitos avanços, pois é do conhecimento dos professores e de uma parte da sociedade que as crianças continuam sendo trabalhadas de forma distorcida, queimando etapas da aprendizagem devido à desvalorização dos profissionais e a falta de investimento no setor público. As distorções que ainda existem deverão ceder lugar a novas posturas e focos de ação, de forma a sair de uma visão assistencialista para uma visão pedagógica.

O professor que assume uma postura reflexiva, analisando sua prática e buscando entender o desempenho e a aprendizagem de seus alunos, assume uma postura, não só de um professor, mas de um pesquisador da própria prática, deixando assim de ser apenas transmissor de conteúdos e atuando como quem promove a aprendizagem.

As instituições de Educação Infantil têm debatido sobre as necessidades educacionais, que incorporem de maneira integrada as funções de educar e cuidar, não mais diferenciando e hierarquizando profissionais e instituições que atuam com crianças de educação infantil. Contudo, é importante que as instituições busquem padrões de qualidades, com foco no crescimento saudável.

As novas funções para educação infantil devem ser de padrões de qualidade, e tendo a concepção de desenvolvimento que considerem as crianças nos seus contextos sociais, ambientais e culturais relacionando diversas linguagens e tendo contato com os mais variados conhecimentos para uma construção de uma identidade autônoma.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, observando a organização das propostas pedagógicas na educação, orientando as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação dessas propostas, assim como observar a legislação estadual e municipal de acordo com o assunto, bem como as normas do respectivo sistema, e a partir daí, surgiu a necessidade de criar o referencial curricular nacional para a educação infantil, de modo a levar à todas as escolas, novas propostas pedagógicas voltada para as crianças de educação infantil. A rede de educação infantil é bastante heterogênea.

Se for pesquisado no Brasil inteiro em termos de creches e pré-escolas, se perceberá que há diferenças marcantes entre estas duas instituições e entre as regiões ou tipo de sistemas. Vale lembrar que a Constituição Federal de 1988 incluiu a educação infantil no sistema educacional, mas foi a Lei de diretrizes e bases, que instituiu essa inclusão, e assim, ficando pronta somente em 1996. Desde então, todos esses anos já se passaram e podemos dizer que, efetivamente, a educação infantil esteja integrada no sistema educacional como a lei determina.

Segundo a LDB (art. 29), a educação infantil é primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, mas sabe-se que não acontece de acordo com a lei, a prática é uma coisa e a realidade é outra.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 21), “a criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, e um momento histórico”. Nesse sentido essa opinião é profundamente marcada pelos meios de concepções onde se desenvolve o aprendizado da criança na educação infantil, tendo os familiares como apoio necessário apesar das dificuldades de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

De acordo Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade se torna um dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos (BRASIL, 2017, P.35).

Nesse sentido, compreende-se que a importância do aprendizado no período de 0 a 6 anos tem como finalidade uma formação de base personalizada. E assim a relação do aprendizado das crianças vai se materializando com ajuda dos professores e da escola como um todo. A Educação Infantil é a etapa que a criança aprende que há muitas modificações e desenvolvimento biopsicossocial, é no dia a dia, na convivência do ambiente escolar, que o desenvolvimento se efetiva.

2.2 CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana, o “julgar”, o “comparar”, isto é, o “avaliar” faz parte do nosso cotidiano, seja através das reflexões informais ou formais do dia a dia. Sabe-se que a prática formalmente organizada e sistematizada é uma avaliação no contexto escolar e será realizada de acordo com os objetivos escolares implícitos, passando a ser refletida sobre os valores e normas sociais (HOFFMANN, 2001).

Dessa forma, o processo de construção do conhecimento acontece em um ambiente livre e espontâneo, em que o aluno dirija sua própria aprendizagem e trabalhe em seu próprio ritmo, mediante a intervenção pedagógica do professor, adequando os conteúdos à aprendizagem do aluno, e assim estabelecendo uma estreita relação que existe entre as finalidades da avaliação e seus objetivos.

Hoffmann (2006) define a inserção da avaliação mediadora na educação infantil com caráter de acompanhamento do desenvolvimento, englobando reflexões permanentes da ação da criança em seu cotidiano. Nesta ótica, o professor assume o papel de mediador na ação da criança, investigando e compreendendo seu raciocínio, sempre desafiando na construção do conhecimento da criança. Com isso se exigirá do professor o conhecimento das ações das crianças, percebendo suas

tentativas, seus limites e possibilidades, planejando a ação pedagógica a partir dessas observações e reflexões.

Didonet (2006), ao discutir a coerência entre a avaliação e finalidades da educação infantil, afirma que o modelo de avaliação escolhido está estreitamente articulado com os objetivos que se quer alcançar. A avaliação como uma forma de julgar qualidade do objeto avaliado, para aceita-lo ou transforma-lo, isto é, “como um julgamento de valor sobre manifestações da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão” (LUCKESI, 2008, p. 33).

Assim, qualquer atividade profissional requer o uso da avaliação. E a partir desse estudo, espera-se entender e compreender como acontece a avaliação da aprendizagem de uma forma geral na concepção dos professores que atuam em sala de educação infantil.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivos de ampliar os universos de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação conforme (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, compreende-se que a educação tem a função da importância do cuidar e educar. Com habilidade e desenvolvimento da aprendizagem, apropriando de forma inovadora, permitindo que o aprendizado nas vidas das crianças, adquira um conhecimento que irão fazer partes de suas vidas. O cuidar e educar compreende que o espaço e o tempo onde a criança atuam exige um esforço particular e ajuda dos adultos, de forma que proporcione um ambiente que estimulam a curiosidade deles. É fazer com que aconteça uma ação pedagógica ao universo infantil, visando o desenvolvimento da criança com base nas compreensões e diversidade que ela venha atuar na sua realidade que é a infância.

Na visão de Hoffman (2002) a avaliação é uma tentativa da prática educativa, onde os educadores devem privilegiar o processo de avaliação escolar, não apenas as metodologias e estratégias didáticas.

Assim a avaliação é a alternativa que os educadores utilizam para internalizar a educação, ou seja o modo como ensinam e o nível de aprendizado dos alunos, sendo esse processo complexo para um número considerável de profissionais da educação, principalmente os que detêm pouca experiência em sala de aula, pois se preocupam quando os alunos não estão aprendendo.

Diante desse conceito a avaliação é um divisor de águas no cotidiano escolar, haja vista que se não for satisfatória de nada adianta o processo e esforço na mediação do conhecimento. Uma vez que a mesma traz consequências para os sujeitos da escola como ser social, para o sistema educacional a quem é delegada a função de oferecer um ensino de qualidade a todos.

Para Libâneo (1994), a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas, sendo assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento escolar.

A avaliação deve ser um ponto de partida para que o educador saiba como o aluno aprende, qual o nível de desenvolvimento da turma, se todos conseguem assimilar a metodologia desenvolvida, sem ter o temor da prova, o foco na nota, ou mesmo o medo de reprovar.

Luckesi (2002), define avaliação como sendo, uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar suas decisões sobre seu trabalho, ou seja, dar um norte de como o aprendizado estar ocorrendo, uma vez que, se o nível da turma estiver baixo, o professor precisa adequar sua metodologia de ensino aos alunos e buscar estratégias que veiam mediar o conhecimento.

A literatura tem evidenciado entre outras concepções de avaliação a Behaviorista que se caracteriza pela perspectiva classificatória que determina os objetivos, além de estabelecer os critérios, ao mesmo tempo em que desconsidera a subjetividade dos sujeitos, privilegia uma avaliação meramente técnica com ênfase na memorização e na reprodução do conhecimento, como também reveste o professor como o sujeito centralizador do poder sobre os estudantes, é a concepção tradicional da avaliação.

Outra concepção da avaliação é a Psicométrica com embasamento no modelo educacional do tecnicismo, no saber técnico da experimentação, baseia-se nos números, nas quantidades, a avaliação é instrumento mediador da aprendizagem, por se basear na perspectiva exata não leva em consideração a subjetividade dos alunos.

Já a concepção avaliativa de Tyler (1950) considera o currículo como forma de assegurar objetivos e habilidades requeridas por meio de crenças, valores, e elementos culturais, e propõe uma diversidade de materiais avaliativos para verificar a sua eficácia no comportamento dos alunos, é uma proposta construtivista que busca avaliar o aluno em diversos aspectos, tanto do ponto de vista formativo, quanto somativo (FERREIRA; CORREIA; CRUZ, 2014).

Diante desse contexto, observa-se que a educação, assim como a sociedade estão em constante evolução, e, portanto, é natural que haja diferentes concepções sobre a avaliação, os tipos avaliativos, métodos de aprendizagem, pois se retrata o momento em que a sociedade vivencia, a partir das experiências e teorias vão se complementando e reconstruindo o processo avaliativo.

2.3 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil, conforme o Referencial Curricular de Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 59), é definido “como um conjunto de ações que auxiliem o processo a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecida e ajusta sua prática educativa as necessidades das crianças”. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) propõe que a avaliação deve ser realizada, mediante o acompanhamento do desenvolvimento da criança, através de registro sem a preocupação com a promoção para o ano seguinte.

Entende-se que a avaliação é parte de um processo educativo que serve para ajudar os professores a planejarem ou criarem situações para que as crianças avancem na sua aprendizagem e assim permitir que todos os envolvidos acompanhem o processo de aprendizagem da criança, observando suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades de avanço ao longo de todo o processo educativo.

E que os professores saibam que nessa etapa da educação infantil a avaliação tem o objetivo exclusivo de verificar o rendimento da criança de acompanhar o seu desenvolvimento em todos os aspectos: cognitivos, afetivos, psicomotor e social, e que esse acompanhamento possa ser efetuado como o uso de instrumento e com a

observação e os registros individuais da criança, observando suas dificuldades, seus avanços e suas conquistas.

Sabe-se que ainda hoje nas escolas de educação infantil, existe um modelo de avaliação tradicional nas instituições de educação infantil que julga os resultados esperados de cada criança ao término de cada período letivo, Hoffmann (2000), propõe um modelo de avaliação construtivista.

E assim valorizar as peculiaridades das crianças em todos os seus aspectos: cognitivos, afetivos, sociais e psicológicos, e não definindo um modelo de criança esperado pelos adultos ou professor, e que o objetivo seja de acompanhar o desenvolvimento da criança pela observação e reflexão, a qual subsidiará a ação educativa no cotidiano do professor, voltada para objetos de interesse.

Deve ressaltar que na avaliação existe uma falta de compreensão dos professores que trabalham com as crianças, porque desconhecem as necessidades delas em cada idade, e também em cada etapa de seu desenvolvimento, visando somente registrar os resultados finais para apresentar aos pais, ou documentar nos registros escolares, sem refletir permanentemente sobre a ação educativa, e que passe a compreender que a avaliação seja um processo avaliativo a qual os professores precisem trabalhar para sanar algumas causas das dificuldades das crianças.

A avaliação como uma forma de julgar qualidade do objeto avaliado, para aceita-lo ou transformá-lo, isto é, “como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade tendo em vista uma tomada de decisão” (LUCKESI, 2008, P. 33). Assim as atividades têm sua pretensão e qualidade quando é avaliada no aprendizado infantil.

Por se tratar de um julgamento de valor, avaliação não é neutra, mas é dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica. Segundo Luckesi (2008, p. 28), o processo avaliativo é uma demanda da pedagogia, que diz respeito sobre a concepção teórica de educação, que por sua vez, traduz uma visão teórica de sociedade.

Nesse sentido, o autor explica que existem dois modelos de avaliação. O primeiro, a avaliação tradicional, que é considerada como uma prática autoritária avaliativa, utilizada como um mecanismo de conservação e reprodução da sociedade, que exige um controle e enquadramento dos indivíduos nos parâmetros estabelecidos

de equilíbrio social. Assim o aluno apenas cumpre as tarefas que são lhe dado por autoridades superiores.

2.4 A APRENDIZAGEM CARACTERIZADA DIANTE DA PERSPECTIVA AVALIATIVA

O processo de avaliar estar estritamente ligada a natureza do conhecimento, e uma vez reconhecida essa natureza, a avaliação deverá ajusta-se a ela se quiser ser fiel e manter a coerência epistemológica. É um processo com métodos e técnicas que somente a práxis educacional irá atribuir sentidos e significados a avaliação escolar.

Segundo Luckesi (2005) é preciso estar consciente de que avaliação educacional, e a avaliação escolar, em particular são meios e não fins em si mesmas, estando assim delimitadas pela teoria e pela prática que as circunstancia lizam. Nesse sentido, a perspectiva que se tem de avaliação não se dará em um vazio conceitual, mais sim em uma dimensão teórica de um mundo onde a educação é traduzida em experiência e prática pedagógica dentro da avaliação da aprendizagem.

A avaliação pode ser caracterizada como critério de qualidade do ensino avaliado, caso que implica em uma tomada de decisão a respeito do mesmo, para acreditar ou transformá-lo. “A definição mais comum adequada, encontrada nos manuais, estipula que a avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade tendo em vista uma tomada de decisão”. (LUCKESI, 2005, p. 17).

Desse modo essa perspectiva do processo ensino-aprendizagem, o processo avaliativo a ela selecionado tem o objetivo central de estabelecer diagnósticos que venha a viabilizar ao professor um afeto de transformação seu trabalho com as características de ensino-aprendizagem dos alunos.

Como se define o avaliar dentro da concepção do ensino e aprendizagem, na função da avaliação no processo educativo e das orientações didáticas colocada em práticas devem fazer no processo como um modo e não apenas na perspectiva quantitativa do ensino-aprendizado. Na avaliação a perspectiva é para acontecer sistematicamente durante as atividades realizadas no ensino e aprendizagem, nesse caso é preciso que a perspectiva de cada momento da avaliação seja feita claramente, para que alcance o objetivo realizado.

No entanto a atual prática da avaliação educacional escolar a serviço de um entendimento teórico dentro da sociedade e da educação, para que aconteça o rompimento dos seus limites, é o que temos para fazer, a necessidade de contextualizar um outro contexto pedagógico. De acordo com Luckesi (2005) temos de opostamente, colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação com mecanismo de transformação social.

Para obter informações em relação aos processos de aprendizagem, é necessário que se tenha a importância de uma variedade de instrumentos e preparação, para facilitar, por um lado, avaliar as diferentes capacidades e conteúdos diferentes em jogos e por outro lado, observar a transferência da aprendizagem em contextos vivenciados.

A avaliação da aprendizagem na escola ela tem um sentido de planejar projetos pedagógicos para que assim se tenha consequentes projetos de ensino. A avaliação de acordo com Luckesi (2005) tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa a construir um resultado previamente definido. Como por exemplo: se a avaliação é constituída sobre a competência dos alunos na produção de pequenos textos, deve-se ter a totalidade dessa produção, até os registros das tarefas de outras áreas e das atividades realizadas especificamente para esse aprendizado.

A avaliação da aprendizagem é um suporte de qualidade e qualificação que acontece com os alunos, onde eles possam alcançar o objetivo que procura. “A avaliação não deveria ser fonte de decisão sobre o castigo, mas de decisão sobre os caminhos do crescimento sadio e feliz”. (LUCKESI,2005, p. 58)

A avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir qualificação da aprendizagem do aluno. De acordo com Luckesi (2005), ela tem a função de possibilitar uma qualidade da aprendizagem do educando. Assim avaliação do aluno tem conhecimentos e habilidades necessárias para o aprendizado.

2.5 OS DESAFIOS DE AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na avaliação da Educação Infantil os profissionais da educação encontraram alguns desafios que precisam ser refletidos sobre a ação dos professores. Entende-

se que o papel do docente de educação infantil no processo de ensino-aprendizagem abrange o compromisso de cuidar e educar diariamente, tendo em vista que é ele que conduz o seu trabalho, tomando decisões em relação às ações avaliativas dos educandos e sobre o desenvolvimento da criança em sua forma de sentir o mundo. Criando sempre oportunidade para que as crianças possam manifestar suas ideias, linguagens, sentimentos, criatividade, reações e imaginação.

O professor, no desempenho de sua prática, tem que ter clareza do quão desafiador é adotar procedimentos avaliativos coerentes com esta etapa de ensino. É certo que encontrará pelo caminho várias situações desafiadoras e que exige de o profissional saber lidar com as situações que o educador se depara e que precisará de jogo de cintura para encarar com garra e determinação. Pensando dessa forma, percebe-se o quanto é difícil à tarefa da avaliação para o professor, pois antes de avaliar o aluno, o mesmo deverá se auto avaliar, de forma reflexiva e crítica, colocando em questionamento seu desempenho, como educador, como transmissor do conhecimento e na tarefa de avaliar seu aluno.

De acordo com Luckesi (2002, p. 85) “[...] a avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que estamos construindo”. A partir do momento em que o professor não reflete sobre a ação avaliativa, este se encontra apenas cumprindo exigências burocráticas da instituição de ensino.

A avaliação deve ser mediadora, permitindo a expressão do aluno, pois através da espontaneidade da criança, poderá ser diagnosticado o nível de aprendizagem. Segundo Hoffman, (1990, p. 86) “ao invés do certo/errado e da pontuação tradicional, fazer comentários sobre as tarefas dos alunos, auxiliando-os a localizar as dificuldades oferecendo-lhes a oportunidade de descobrir melhoras”.

No estudo foi compreendido de maneira objetiva as consequências e causas das dificuldades de aprendizagem na educação infantil. O início da criança na vida escolar não é fácil. Esse fato se dá pelo que ela passa que é ver a grande transformação da sua vida no momento em que acontece de ela saí de casa, quando saí da presença de sua família, no momento onde o ambiente para ela é desconhecido.

Todo esse contexto são fatores que marcam com o desenvolvimento psicológico da criança. Caso não tenha um acompanhamento de modo satisfatório durante o seu período de desenvolvimento ao novo ambiente, podem surgir traumas

que afetam sua vida no ambiente escolar e na aprendizagem, de modo que a criança seja prejudicada em todas as faces de sua vida na escola.

Nesse sentido é necessário que cada criança possa ter a oportunidade de ser observado, dentro e fora do seu ambiente escolar, pelos professores e pelos seus familiares, em forma de parceria entre a escola e família, só assim alcança um único objetivo que é o melhor, a qualidade no ensino e aprendizagem.

Segundo Piaget (2007, p. 50) enfatiza em sua teoria a relação entre escola e família é imprescindível para o desenvolvimento de um percurso educacional satisfatório:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultado em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades {...}

Esta teoria de Piaget, de que escola única com a família, é uma forma de fazer com que haja uma divisão de responsabilidades, nos mostra que quando nos reunimos em prol de determinado objetivo quando dividimos as responsabilidades é possível alcançar os méritos desejados, para ambos os lados.

Sabe-se que a avaliação do educando deverá ser voltada para que o maior interesse seja em relação à aprendizagem dos alunos, dessa forma poderemos dizer que ocorreu uma prática avaliativa no interesse do educando.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação das trajetórias de cada criança e de todo grupo - suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, p. 38).

Nesse sentido compreendemos que a convivências em grupos, para os pequenos tem sua importância, o uso das linguagens adquire conhecimento, a brincadeira com a criança ocorre experiências emocionantes e a relação é importante

para o desenvolvimento da criança, o participar posiciona contribuição para o desenvolvimento, o expressar faz com que a criança aprenda a desenvolver suas características e o conhecer é a construção de sua imagem positiva. Assim a educação infantil cresce profundamente como cidadão.

3.0 METODOLOGIA

Este capítulo refere-se à metodologia utilizada no presente estudo sobre a Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil, inicialmente foi realizada uma

pesquisa bibliográfica, com autores que embasaram teoricamente esse estudo e em seguida, realizou-se a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa descritiva, pois a mesma é realizada para a melhor compreensão das informações observada e coletada no local do estudo para que se possam entender sobre as experiências vivenciadas. Na perspectiva de Minayo (1994, p.22) “a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, valores e atitudes”.

A opção pela abordagem qualitativa justifica-se por ser uma forma mais detalhada para compreender como ocorrem as práticas da avaliação no processo de ensino e aprendizagem nas salas de educação infantil. Já a pesquisa de campo os dados são coletados no campo empírico, conferindo uma experiência direta para o pesquisador em relação a situação de estudo, pois somente inserido na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado (GIL, 2019, p.53).

Há também pretensão da abordagem ser feita em caráter descritivo de natureza qualitativa, e que a parte empírica será feita através de questionário enviado a escola, para que os professores que trabalhem na educação infantil com formação superior na área da pedagogia, venham a responder ao questionário.

Vale ressaltar que, a pesquisa aconteceu de forma remota por conta da pandemia da covid-19 que desde março de 2019, aulas presenciais estão suspensas e escola está trabalhando com aulas online por meio Google meet.

Nessa perspectiva, o presente estudo caracteriza-se, de acordo com Martins (2013), como uma pesquisa do tipo descritiva, transversal, de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma pesquisa de campo em que o objetivo é compreender como acontece o processo de avaliação de aprendizagem em uma escola privada da rede particular de ensino infantil do no bairro Mocambinho, ou seja, dos alunos de uma escola da rede privada do Nordeste brasileiro, no Estado do Piauí.

Ela é transversal por levantar dados em um tempo determinado de forma observacional, sem interferir no local analisado. A pesquisa descritiva serve para descrever pormenorizadas as particularidades das populações ou fenômenos, proporcionando maior familiaridade com o problema. Entende-se que esse tipo de pesquisa, permite ao autor tornar mais explícito o problema, aprofundar mais as ideias sobre o objeto de estudo (ALVES, 2010, p. 52).

Ao descrever o fenômeno o autor busca compreender os motivos da existência ou manifestação de alguns fenômenos sociais, com a finalidade de conhecer as

particularidades da amostra a ser pesquisada, o que Gil (2019) compreende como sendo um estudo descritivo.

3.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA PROFESSORES E A AVALIAÇÃO

O quadro a seguir refere-se às respostas fornecidas pelas professoras, mediante o questionário e observação aplicados. O questionário foi aplicado com 02 (duas) Professoras da Educação Infantil. As professoras foram identificadas pelos nomes de flor – Margarida e Rosa para garantir o sigilo e o anonimato das participantes.

Quadro 1 - Perfil das professoras participantes da pesquisa

Nomes	Idade	Formação	Tempo de atuação na instituição	Turma em que atua
Margarida	35	Licenciatura em Pedagogia, com Especialização em Psicopedagogia/Mestrado em Educação.	02 anos	Primeiro Período
Rosa	28	Licenciatura em Pedagogia com Especialização em Educação Infantil e Especial	07 anos	Segundo Período

Em relação a formação, observa-se que as professoras são pós-graduadas, buscando uma qualificação para melhor atuar com as crianças, o que vem sendo justificado pelo grande aumento de professoras com formação especializada para atuar na Educação Infantil, que de acordo com a LDB 9394/96 constitui-se como a primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Observa-se do perfil das professoras pesquisadas que as mesmas possuem formação acadêmica específica para atuarem com a Educação Infantil, pois através dessa formação estarão contribuindo para a formação de cidadãos atuantes, críticos e solidários que poderão num futuro próximo transformar a sua realidade e dos demais membros da sociedade.

Em relação ao tempo de atuação a literatura tem evidenciado que quanto maior a experiência em trabalhar com as crianças, melhor é o processo de ensino e aprendizagem, colaborando com esse posicionamento, Jordão; Soares, (2017) afirmam que o professor habilitado para atuar com a Educação Infantil desenvolve diversas práticas pedagógicas como a coordenação motora, que auxilia a criança a pular, correr, subir, descer e assim a se desenvolver cognitivamente e psicologicamente fazendo cada etapa de acordo com a idade.

3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário constituído por sete (7) questões abertas que abordam perguntas referentes à temática avaliação da aprendizagem na educação infantil. As perguntas do questionário foram destinadas a dois professores que atuam na educação infantil. A escolha pelo questionário veio por ser uma maneira de fazer uma boa pesquisa em relação ao ensino aprendizagem na educação infantil e também, saber como os professores usa sua metodologia para ensinar as crianças em sala de aula.

Após a identificação e assinatura do termo de consentimento e esclarecimento foi realizada a pesquisa naquele estabelecimento de ensino, assim mediante autorização, procedeu-se a aplicação do questionário, com os professores identificado por codinomes Margarida e Rosa, que estabeleceram o dia e a hora para participarem das pesquisas, cuja análise de dados apresenta-se os resultados do questionário com as questões subjetivas em um quadro com as perguntas e respostas.

3.3 ASPECTOS ÉTICOS

Para a realização deste estudo, foram respeitados os preceitos estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016 de 07 de abril de 2016, que complementa a Resolução n.º 466/12 sobre os parâmetros para a pesquisa envolvendo seres humanos.

Assim, ressalta-se que todos os participantes assinaram a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A) e declaram solícitos e cientes de que seus dados foram utilizados apenas para a pesquisa e seus verdadeiros nomes

ficaram sob sigilo. Além disso, todos foram explicados o motivo e o objetivo do estudo do qual estão participando.

Os riscos dos participantes serão mínimos, uma vez que a pesquisa foi realizada de forma semipresencial, minimizando assim, possíveis desconforto de horário, medo de ser contaminado nesse cenário de pandemia do novo COVID-19. Além do anonimato dos participantes. A realização desse estudo permitiu levantar informações junto aos participantes de como ocorre o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil.

4.0 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e a discussão da pesquisa sobre a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, os dados foram obtidos por meio do questionário autoaplicável, com o objetivo de obter respostas dos professores participantes. O contexto da pandemia do COVID-19 reforça a importância do isolamento social, e passa adotar inicialmente

aulas remotas, ou seja, de forma virtual por salas de aula online, recentemente, os governadores e prefeitos tem determinado o sistema híbrido com aulas presenciais com até 30% das turmas e remoto. A partir de então, foram apresentadas as questões aplicadas aos participantes e as respostas de cada uma delas de forma virtual, por meio de E-mail ou pelo WhatsApp.

A técnica de análise dos dados foi realizada de acordo com Bardin (2016), em etapas, a primeira etapa consistiu em uma leitura integral, que é o estabelecimento de contato com os documentos da coleta de dados, (a) momento em que se começa a conhecer o texto; (b) escolha dos documentos, que consiste na demarcação do que será analisado; (c) formulação das hipóteses e dos objetivos; (d) referenciação dos índices e elaboração de indicadores, que envolve a determinação de indicadores por meio de recortes de texto nos documentos de análise.

Com a finalidade de saber quais as concepções que a escola usa para desenvolver os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil, que são as concepções que movem as práticas desempenhadas pelas professoras foi realizada aplicação de questionários por meio do qual as docentes Margarida e Rosa, assim denominadas, discorreram acerca do tema pesquisado, cujas respostas estão apresentadas nos quadros para que seja compreendidas simultaneamente as respostas e assim, estabelecer um paralelo analítico sobre os posicionamentos à luz de teóricos e/ou estudiosos sobre a avaliação da aprendizagem e seu processo de ensino.

A avaliação da aprendizagem, como observado anteriormente, impactou diretamente em todos os níveis de ensino, em especial na Educação Infantil. Ao longo dos anos foram surgindo novas concepções de avaliação, conseqüentemente mudaram os tipos e modos que as avaliações são realizadas na escola, desde uma avaliação voltada exclusivamente para os resultados até a avaliação formativa reguladora que se preocupa, sobretudo, com uma efetiva aprendizagem dos alunos. Diante desse contexto, foi questionado as professoras sobre quais concepções a escola utiliza no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, as professoras responderam diferentes, mas com o mesmo objetivo de evidenciar uma proposta aberta, dinâmica e centrada no aluno. Conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Concepção usada pela escola no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil

Quais as concepções que a escola usa para desenvolver os processos de ensino da aprendizagem na educação infantil?	
Professoras	Respostas
Margarida	A escola utiliza muitos cartazes e jogos.
Rosa	Para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, trabalhamos com o ensino lúdico, as brincadeiras, como uma forma de chamar a atenção das crianças e assim tornar o aprendizado de forma divertida.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com as professoras a escola trabalha com uma concepção construtivista que, o conhecimento é construído por meio de múltiplas abordagens, que visa romper com aulas tradicionais explicativas e aposta em uma tendência a trabalhar com o lúdico, com as vivências da criança.

Nessa perspectiva, Vasconcelos (2012) e Almeida (2014) destacam que o educador deve preocupar-se com os vários aspectos que norteiam o desenvolvimento contínuo e completo da formação da criança, ou seja, sua coordenação motora, a percepção, a memória, a linguagem, a aritmética e a conceitualização. Inúmeras são as atividades que podem estimular a aprendizagem na criança, fator este que significa um passo essencial para a mesma, pois em primeiro lugar a criança precisa querer fazer parte da brincadeira, sentir-se aceita e parte do grupo.

Nesse sentido o professor precisa ser um investigador, procurar, buscar atividades que sejam específicas para este fim, tendo como exemplos os jogos pedagógicos que precisam de um rigoroso e bem elaborados planejamento, marcado e definidos por etapas que possam analisar o progresso da criança ao longo de sua aplicação, ou seja, é preciso escolher o jogo certo, de acordo com o problema que se pretende trabalhar.

Diante desse contexto, foi questionado às professoras se existem atividades ou programas diários voltados para as contribuições à avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala aula. Elas responderam de acordo com o Quadro 2

Quadro 2- Atividades ou programas diários voltados para as contribuições à avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

Existem atividades ou programas diários voltados para as contribuições à avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala aula? Quais?	
Professoras	Respostas
Margarida	Sim, atividades xerocadas, livros e brincadeiras.

Rosa	Sim, trabalhamos com as atividades impressas, de forma lúdica.
-------------	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

As professoras reconhecem que a escola desenvolve atividades que contribuem para a avaliação da aprendizagem, que os alunos da Educação Infantil são avaliados por diversos instrumentos, não apenas de uma maneira, mas de forma global em seus aspectos cognitivos, sociais e psicológicos.

Luckesi (2002), afirma que para avaliação da aprendizagem deve ser assumida como instrumento, a mensurar a qualidade da assimilação do conhecimento por parte do aluno e para compreender em que estágio ele se encontra. Por isso as várias formas de avaliação são indicativas de que este processo está ocorrendo de forma global.

Dando continuidade à análise dos resultados, foi questionado às professoras, como compreendem o processo de avaliação na educação infantil. Elas responderam que deve ser contínuo e todos os dias, por meio das atividades desenvolvidas em sala de aula, conforme o Quadro 3.

Quadro 3- O processo de avaliação na Educação Infantil

Em sua opinião, como você compreende o processo de avaliação na educação infantil?	
Professoras	Respostas
Margarida	O processo de avaliação se dar diariamente através de atividades.
Rosa	A avaliação na educação infantil deve ocorrer por meio da observação da evolução de cada criança.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

As professoras compreendem que o processo de avaliação de acordo com as determinações legais do Ministério da Educação, expressadas pela LDB e BNCC, assim como outros dispositivos que regem o processo de avaliação no Brasil.

A Lei de diretrizes e Base da Educação (1996), também contempla em seus artigos uma avaliação continua priorizando a qualidade e o processo de aprendizagem, por isso a LDB, também recomenda o uso de vários instrumentos avaliativos a fim de que o aluno não seja prejudicado por uma única forma.

Essa proposta também vai de encontro ao que Hoffmann (2012) evidencia, ao afirmar que a avaliação é o acompanhamento da construção do conhecimento de nossos alunos, cuidando através da intervenção do professor para que o aluno consiga aprender e se desenvolver.

Nessa perspectiva foi perguntado às professoras como explicaria a importância da avaliação da aprendizagem na educação infantil para desenvolver o estudo da criança, elas responderam que é um instrumento importante, como pode ser observado no Quadro 4.

Quadro 4- A importância da avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

Como você explicaria a importância da avaliação da aprendizagem na educação infantil para desenvolver o estudo da criança?	
Professoras	Respostas
Margarida	A avaliação é muito importante para se avaliar o desempenho das crianças.
Rosa	Para entender como cada uma está seu nível seu apresentado. Pois cada criança se desenvolve de forma diferente.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Embora as respostas apresentadas se mostrassem diferentes, o significado e contexto estão alinhados, visto que ambas ressaltam a relevância da avaliação para a aprendizagem.

Para Hoffmam (2012) é preciso que o professor aprenda a olhar, a observar, de forma que possa desenvolver técnicas de observação, apreendendo não só o que está visível, mas o 'ver além', um olhar sensível voltado a todos os momentos do cotidiano escolar.

Nesse contexto, foi questionado às professoras sobre quais os critérios utilizados para as contribuições de avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala de aula. As respostas foram apresentadas conforme o Quadro 5.

Quadro 5- Os critérios utilizados para as contribuições de avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala de aula

Quais os critérios utilizados para as contribuições de avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala de aula?	
Professoras	Respostas
Margarida	Atividades, avaliações e muita leitura.
Rosa	Observar cada uma por meio de atividades, para analisar, a escrita, leitura.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

As professoras utilizam como critérios para a avaliação a observação, a avaliação somativa e a diagnóstica.

Segundo Luckesi (2002), antes de avaliar o aluno é necessário que o professor esteja disposto a transformar a realidade do mesmo, mas, para que isso aconteça é necessário que aceite do jeito que o mesmo se encontra. Desse modo, a avaliação

diagnóstica possibilita ao educador verificar e conhecer o nível dos educandos em relação ao conhecimento e a aprendizagem

Diante dessa perspectiva o professor deverá avaliar cada aluno na sua individualidade, avaliar o progresso e desenvolvimento de cada aluno individualmente. Mesmo quando da avaliação de uma atividade em grupo, a avaliação deverá ser realizada com olhar individualizado para cada criança. O professor deverá atuar como um mediador

Quadro 6- Planejamento e organização da avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala de aula

Como você planeja e organiza sua turma para desenvolver avaliação da aprendizagem na educação infantil?	
Professoras	Respostas
Margarida	Através de cartazes sobre o conteúdo na sala de aula
Rosa	Converso com as crianças para se esforçarem, estudar, treinar o que foi ensinado. E assim por meio de atividades faço a avaliação sobre o que estudaram

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Observa-se, que as professoras conversam com as crianças sobre a importância da avaliação, do conhecimento dos conteúdos aprendidos, assim o processo de avaliar estar especificamente ligado ao ambiente do conhecimento, e uma vez reconhecido esse ambiente, a avaliação deverá adapta-se a ela se quiser ser constante e manter a coerência epistemológica. É um processo com métodos e técnicas que somente o desempenho educacional irá atribuir sentidos e significados a avaliação da aprendizagem no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, Silva (2012) afirma que o processo de avaliar estar estritamente ligado a natureza do conhecimento, e uma vez reconhecida essa natureza, a avaliação deverá ajusta-se a ela se quiser ser fiel e manter a coerência epistemológica. É um processo com métodos e técnicas que somente a práxis educacional irá atribuir sentidos e significados a avaliação escolar.

Diante desse contexto, observa-se que os educadores na Educação Infantil favorecem o aprendizado das crianças, mediando não apenas o conhecimento cognitivo, mas o desenvolvimento integral da criança. Assim foi questionado sobre quais as dificuldades enfrentadas em sala de aula com avaliação da aprendizagem na educação infantil e as professoras responderam que o acompanhamento de casa é um dos principais problemas da aprendizagem, conforme o Quadro 7.

Quadro 7- As dificuldades enfrentadas em sala de aula com a avaliação da aprendizagem

Quais as dificuldades enfrentadas em sala de aula com avaliação da aprendizagem na educação infantil?	
Professoras	Respostas
Margarida	A maior dificuldade é as atividades de casa que muitas vezes as crianças não fazem.
Rosa	Esforço de cada uma e ajuda da família.

Fonte: Pesquisa de campo

A parceria escola/família é essencial para o processo de aprendizagem, principalmente com os alunos da Educação Infantil, que estão iniciando esse processo e precisam de ajuda e acompanhamento, sendo essa incidência uma das principais queixas das reuniões escolares, a participação dos pais nas atividades escolares.

Colaborando com esse posicionamento Rego; Vasconcelos; Justi (2018) observam que a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos requer parceria entre escola e família, pois estas constituem as bases fundamentais para o desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual dos aprendizes.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um recurso pedagógico útil e necessário tanto para educadores, quanto para educando na busca e na construção de si mesmos e dos seus melhores

modos de ser na vida. Ela deve ser inclusiva, dinâmica e construtiva, acima de tudo ela deve ser um instrumento facilitador no diagnóstico do crescimento do educando.

Neste sentido, pode-se inferir do presente trabalho que ele cumpriu os objetivos proposto, haja vista que foi possível compreender como se dá o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil.

Buscava-se nesse estudo verificar se o professor fazia uso de metodologias adequadas para a construção de uma avaliação inovadora, sempre propondo métodos que ajudassem os alunos a compreenderem o processo de avaliação da aprendizagem. Na prática realmente fora observado que a escola e os professores comungam da filosofia escolar construtivista com uma formação cidadã, ética e participativa, que muitas vezes fez lembrar o mestre Paulo Freire em sua pedagogia da libertação.

É necessário que a avaliação não seja um instrumento apenas para classificar, mas para diagnosticar se o trabalho que está sendo desenvolvido está dando resultado, ou não, e poder, assim, oportunizar ao professor momentos para repensar sobre novas situações de aprendizagem que facilitem a formação do educando.

É importante ressaltar que durante o processo de ensino-aprendizagem que os professores mesmo formados e fazendo uso de vários métodos e metodologias, não deixem de se aperfeiçoarem e de sempre buscar novas formas de avaliar, bem como novos métodos para que os alunos sempre encontrem um prazer maior na educação.

E os professores têm esse papel fundamental e primordial para os alunos que é estimular a aprendizagem de forma a torna-los cidadãos, ativos, críticos e participativos na sociedade. Sem esquecer que a mudança de mentalidade se dá pela mudança da prática, subsidiada pela teoria, pois se apenas o discurso resolvesse, não teríamos mais problemas com a avaliação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições70, 2011, 229p.
BRASIL **Constituição da República Federativa do Brasil**. De 05 de outubro de 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/1996), art.29.

Referencial Curricular Nacional Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Vol. I e Vol. II)

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, 2017.

Ministério da Educação e Cultura (MEC). Resolução CNE/CEB n. 5/2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** DOU, 18 de dezembro de 2009, seção 1, p. 18.

Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

DIDONET, Vital. Coerência entre avaliação e finalidades da educação infantil. **Revista Pátio Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed Editora, Ano IV, nº.10 mar/ Jun, 2006.

HOFFMAN, Jussara. **A avaliação na pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto alegre: mediação, 2010.

Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Avaliar para promover as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2006.

O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Avaliação: Mito e desafios-uma perspectiva construtivista. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1990.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JORDÃO, J. S; SOARES, H. C. C. **Atuação do pedagogo na educação infantil.**Campo Grande, MS: UCDB, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2008.

Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social:** teoria, métodos e criatividade, Petrópolis: Vozes, 1994.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

Avaliação da aprendizagem escolar. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PONTES, Tarcília dos Santos. **A avaliação na educação infantil frente aos novos desafios.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Belém-PA: UAMA, 2001.

RÊGO, S.S; VASCONCELOS, C. F.C; JUSTI, J. Relação família e escola no processo de aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Caribeña de Ciencias Sociales**; Parintins, v. 12, n. 5, p. 56-69, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. A construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad 2, 1994.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

APÊNDICE B–QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

CURSO: PEDAGOGIA – BLOCO VIII

DISCIPLINA: TCC II

DOCENTE: FRANCISCA EUDEILANE DA SILVA PEREIRA

DICENTE: RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO

QUESTIONÁRIO

Venho por meio deste, pedir sua compreensão para realização de uma entrevista direta, pois como graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, é necessária a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso no qual é preciso colher dados que auxiliem na emissão e conclusão do mesmo, com isso será possível uma melhor abordagem do principal conteúdo em questão que se denomina como Literatura Infantil: contribuições para a Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil.

NOME:

ESCOLA:

SERIE:

SEXO: Masculino () Feminino ()

Pós –Graduação () Especifique _____

Graduação () Especifique _____

01) Quais as concepções que a escola usa para desenvolver os processos de ensino da aprendizagem na educação infantil?

02) Existem atividades ou programas diários voltados para as contribuições à avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala aula? Quais?

03) Em sua opinião, como você compreendi o processo de avaliação na educação infantil.

04) Como você explicaria a importância da avaliação da aprendizagem na educação infantil para desenvolver o estudo da criança?

05) Quais os critérios utilizados para as contribuições de avaliação da aprendizagem na educação infantil em sala de aula?

06) Como você planeja e organiza sua turma para desenvolver avaliação da aprendizagem na educação infantil?

07) Quais as dificuldades enfrentadas em sala de aula com avaliação da aprendizagem na educação infantil?

ANEXO 1

PLAGIARISMO

85% Unique

Total 63207 chars (2000 limit exceeded) , 274 words, 6 unique sentence(s).

Essay Writing Service - Paper writing service you can trust. Your assignment is our priority! Papers ready in 3 hours!
 Proficient writing: top academic writers at your service 24/7! Receive a premium level paper!

Results	Query	Domains (original links)
66 results	Francisca Eudeilane da Silva Pereira	mestrado.caeduff.net nave.ufc.br saethe.caeduff.net saethe.caeduff.net culturas.cc poisson.com.br academia.edu mestrado.caeduff.net academia.edu pt.scribd.com
Unique	Francisca Eudeilane da Silva Pereira Aprovação em: / / Banca Examinadora	-
33 results	Obrigado pelos ensinamentos que levarei sempre comigo	Get Free Access
7 results	banca examinadora da Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI, como requisito para obtenção do título	Get Free Access
Unique	Tecnologia do Piauí-FATEPI, como requisito parcial para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena	-
Unique	- Nome Completo? Examinadora (a)Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI Á Deus, fonte de eterna	-
Unique	À minha família, amigos dos cursos e professores sem essas pessoas toda essa jornada	-
Unique	momentos tão difíceis em que precisei, e me encorajado a lutar nos momentos em que	-
1 results	Aos professores do decorrer do curso, pela paciência, conhecimentos, boa vontade, amizade constantes, o poder	Get Free Access
Unique	Além de serem pessoas humanas e humildes de corações amáveis, me mostraram que com	-

Top plagiarizing domains: saethe.caeduff.net (2 matches); academia.edu (2 matches); mestrado.caeduff.net (2 matches); pt.scribd.com (1 matches); culturas.cc (1 matches); nave.ufc.br (1 matches); poisson.com.br (1 matches);

ANEXO 2

Create a FREE account to continue.

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESP LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL TERESINA-PIZ021 RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI, como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira. TERESINA-PIZ021 RAIMUNDA NONATA SILVA ARAGÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL Relatório Final apresentado à Faculdade de Tecnologia do Piauí-FATEPI, como requisito parcial para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira. Aprovação em: ____ / ____ / ____ Banca Examinadora. Prof.^a Ma. Francisca Eudeilane da Silva Pereira Orientador (a) Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI Prof.^a - Titulação - Nome Completo 1º Examinadora (a) Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI Prof.^a - Titulação - Nome Completo 2º Examinadora (a) Faculdade de Tecnologia do Piauí - FATEPI Deus, fonte de eterna gratidão e inspiração em que nos momentos mais difíceis nele encontrei a esperança e confiança. À minha família, amigos dos cursos e professores sem essas pessoas toda essa jornada profissional que realizei já mais teria acontecido. AGRADECIMENTOS Agradeço em primeiro lugar a Deus, por ter me dado força e coragem nos momentos tão difíceis em que precisei, e me encorajado a lutar nos momentos em que eu achava que não iria conseguir. A família em especial. Aos professores do decorrer do curso, pela paciência, conhecimentos, boa vontade, amizade constantes, o poder conta quando precisa. Obrigado pelos ensinamentos que levarei sempre comigo. Além de serem pessoas humanas e humildes de corações amáveis, me mostraram que com muito esforço dedicação e força de vontade consigo chegar on